



## O Uso de Cigarros Eletrônicos entre Jovens: Riscos à Saúde, Fiscalização e Desafios para a Saúde Pública

### Autor(res)

Shirley Daiane Da Cruz Pinto

Ana Beatriz Ferro Frizarin

Wilder José Teixeira Moggi

Fernanda Navarro

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

### Introdução

Os cigarros eletrônicos vêm atraindo o público jovem por seu marketing atrativo, sabores, formatos, tendência e influência digital. Embora comercializado como uma droga menos nociva que o cigarro comum, causam dependência devido ao alto nível de nicotina e provocam complicações respiratórias evidenciadas ao uso de cigarros eletrônicos, presente no público entre 14 a 24 anos. O acesso ao produto, para esses adolescentes, tem se mostrado 80,7% fora das normas de fiscalização, prejudicando a saúde e o desenvolvimento. O comércio, proibido pela Anvisa desde 2009, teve novamente anunciada a penalidade da propaganda e venda desse produto após a revisão dos riscos à saúde em 2024.

Pesquisas de 2023 a 2025 apontaram que 31,8% dos jovens de 18 a 24 anos já relataram uso; 11,4% já experimentaram no último ano; 8,7% confirmados de 14 a 18 anos; e, ao final do estudo, 76,3% alegaram fazer uso constante. Alertam que a população que usa cigarros eletrônicos tem mais risco de asma, inflamações em vias respiratórias e variações em parâmetros fisiológicos graves. Pergunta norteadora: se há fiscalização como que os cigarros chegam às mãos das crianças?

### Objetivo

Analisar o consumo de cigarros eletrônicos por jovens, seus impactos à saúde, as lacunas na fiscalização e as estratégias de controle adotadas no Brasil.

### Material e Métodos

O estudo baseia-se em revisão narrativa de literatura científica, dados epidemiológicos nacionais e internacionais publicados entre 2015 e 2025, além de documentos regulatórios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e legislações relacionadas. Foram incluídas pesquisas que abordam prevalência do uso, complicações à saúde e ao desenvolvimento, medidas de fiscalização, prevenção e público mais afetado.

### Resultados e Discussão

Em debates científicos e políticos, têm-se enfatizado os riscos à saúde e a necessidade de controle e proibição de



alguns sabores e pontos de venda, principalmente em plataformas online. Embora a fiscalização da Anvisa seja considerada insuficiente por alguns analistas, o órgão mantém programas contínuos de inspeção, incluindo ações de conscientização em redes sociais voltadas à população infanto-juvenil.

A atuação da Anvisa conta com profissionais treinados e envolve a colaboração da Polícia, Receita Federal e Ministério Público. Protocolos de fiscalização incluem supervisão em eventos, inspeção em estabelecimentos comerciais, monitoramento da vigilância sanitária e apoio dos Correios para impedir a distribuição ilegal. Com as denúncias do Ministério Público, a venda e distribuição de cigarros eletrônicos estão sujeitas às penalidades previstas nas Leis nº 9.294/1996 e nº 6.437/1977, que podem variar entre multa de até 26 mil reais, advertências, interdição e recolhimento do produto, reduzindo, assim, a circulação irregular.

## Conclusão

Concluindo com as pesquisas, o uso de cigarros eletrônicos entre jovens se tornou um grave problema de saúde pública, marcado pelo fácil acesso, pela insuficiência da fiscalização e pelo forte apelo do marketing digital. As evidências científicas apontam riscos significativos como dependência à nicotina, doenças respiratórias e alterações fisiológicas, aos usuários pertencentes predominantemente por jovens de 14 a 24 anos, o que reforça a necessidade de medidas mais rígidas de controle, maior efetividade nas ações de inspeção e fortalecimento das estratégias de conscientização.

## Referências

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 855, de 23 de abril de 2024. Dispõe sobre a proibição da fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/produtos/def>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PESQUISA FAPESP. Levantamento registra alta adesão de jovens aos vapes. São Paulo, ago. 2025. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/levantamento-registra-alta-adesao-de-jovens-aos-vapes/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PESQUISA FAPESP. Armadilha para jovens. São Paulo, ago. 2025. (PDF). Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2025/08/armadilha-para-jovens.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.

APM – Associação Paulista de Medicina. Cigarro eletrônico: 8,7% dos adolescentes usam vapes. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.apm.org.br/noticias/cigarro-eletronico-87-dos-adolescentes-usam-vapes/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

A PÚBLICA. Epidemia de vapes: como proteger crianças e adolescentes. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://apublica.org/2025/08/epidemia-de-vapes/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Unifesp). Alta adesão de jovens aos vapes preocupa especialistas. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.uniad.org.br/noticias/alta-adesao-de-jovens-aos-vapes-preocupa-especialistas/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Um em cada 9 adolescentes usa cigarro eletrônico. Brasília, 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-08/um-em-cada-9-adolescentes-usa-cigarro-eletronico>. Acesso em: 18 ago. 2025.